

## Avaliação da Qualidade de Vida de estudantes de curso de medicina com metodologia ativa de ensino-aprendizado, através do WHOQOL-100

Nathália B. Chagas<sup>\*1</sup>, Fernanda B. Sanches<sup>2</sup>, Carla M. R. Germano<sup>3</sup>, Lucimar R. S. de Avó<sup>4</sup>

1. Estudante de IC do curso de medicina da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; [\\*na.bordeira@uol.com.br](mailto:*na.bordeira@uol.com.br)
2. Estudante do curso de medicina da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
3. Docente do Depto.de Medicina, UFSCar, São Carlos/SP
4. Orientadora e docente do Depto.de Medicina, UFSCar, São Carlos/SP

Palavras Chave: qualidade de vida, estudante de medicina, WHOQOL.

### Introdução

O termo qualidade de vida (QV) é atualmente definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como “percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”<sup>1</sup>. Tal definição abrange aspectos de subjetividade, multidimensionalidade e bipolaridade, que vêm sendo explorados na elaboração de questionários que visam avaliar a QV, como o World Health Organization Quality of Life - 100 (WHOQOL-100). Esse questionário avalia a QV global e em relação a seis grandes domínios: (1) físico, (2) psicológico, (3) nível de independência, (4) social, (5) ambiente e (6) espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais.

Existe uma escassez de dados na literatura sobre a QV de estudantes de medicina, principalmente de cursos que adotam metodologias ativas de aprendizagem.

Como objetivo, pretende-se avaliar a QV dos estudantes do 1º ao 4º ano de medicina de um curso que adota unicamente metodologias ativas de ensino-aprendizagem (Medicina-UFSCar) e comparar os resultados entre os diferentes anos do curso.

### Resultados e Discussão

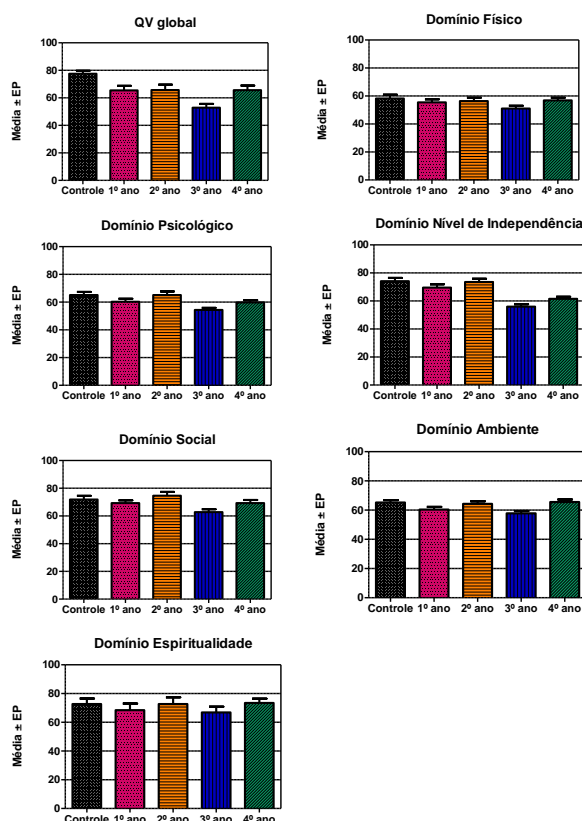
Foram entrevistados 182 estudantes, sendo 34 (18.7%) recém aprovados no curso de medicina, constituindo o grupo controle, 38 (20.9%) alunos do primeiro ano, 35 (19.2%) do segundo ano, 35 (19.2%) do terceiro ano e 40 (22%) do quarto ano. Foram excluídos da análise quatro alunos, por não terem preenchido o número mínimo de questões.

Os resultados foram calculados utilizando-se o programa GraphPad Prism 5®. As diferenças entre os grupos foram analisadas através do teste de variância não paramétrico (ANOVA). O nível de significância adotado foi de  $p < 0,05$ .

A média da pontuação da QV global  $\pm$  erro padrão foi  $77.5 \pm 2.15$  no grupo controle,  $65.4 \pm 3.29$  no 1º ano,  $65.7 \pm 3.92$  no 2º,  $52.8 \pm 2.77$  no 3º e  $65.6 \pm 3.30$  no 4º ano. Os estudantes do 3º ano apresentaram um escore significativamente menor de QV global quando comparados ao controle, 1º, 2º e 4º anos ( $p < 0.001$ ). Não houve diferença significativa entre os demais anos.

Os domínios físico e espiritualidade não mostraram diferença significativa entre os diferentes anos estudados ( $p > 0.05$ ). No domínio psicológico, houve diferença significativa apenas nas análises do 3º ano com o controle e com o 2º ano. No domínio nível de independência, houve diferença significativa nas análises do 3º ano com o controle, 1º e 2º anos, e nas análises do 4º ano com o controle e 2º ano. No domínio social, houve diferença significativa apenas nas análises do 3º ano com o controle

e com o 2º ano. No domínio ambiente, houve diferença significativa apenas nas análises do 3º ano com o controle e com o 4º ano.



**Figura 1.** Médias e erros-padrão ( $\pm$  EP) da QV global, dos domínios físico, psicológico, nível de independência, social, ambiente e espiritualidade, respectivamente, de todos os anos estudados.

### Conclusões

Os resultados desse trabalho indicam que a QV do recém-ingresso na faculdade tem grande impacto nos quesitos que envolvem o desenvolvimento de mecanismos para adaptação ao meio ambiente, à vida social e à nova realidade psicológica como acadêmico de medicina. Já os estudantes do 3º ano apresentam piora na QV em comparação aos anos anteriores, mas que tende a melhorar no 4º ano, com média de QV global semelhante aos anos iniciais.

1. World Health Organization. WHOQOL: measuring quality of life. Geneva: WHO; 1997.